

PFL acusa o PMDB de ser um ingrato

O secretário-geral do PFL e candidato à Constituinte por Brasília, Heitor Reis, acusou ontem o PMDB de estar cuspindo no prato que come, ao criticar o governador do DF, José Aparecido, e, ao mesmo tempo, ocupar uma centena de cargos na administração local, desde os gabinetes no Palácio do Buriti ao mais humilde cargo nas cidades-satélites.

"O PMDB quer usufruir do poder, sem arcar com os seus ônus. Ele quer comer o bolo mas deixa a festa no momento de lavar os pratos" — afirmou o secretário-geral do PFL, ironizando a presença maciça dos peemedebistas em solenidade no Palácio do Buriti, um dia depois de a executiva do partido haver se dividido na discussão sobre a postura que seus candidatos deveriam adotar na campanha.

Para o candidato, Heitor Reis, muitos peemedebistas temem não se eleger por apoiarem um governador que, segundo eles, não tem boa imagem junto à população. Mas basta que esse governador convide alguns representantes do PFL e outros partidos para uma cerimônia de inauguração em Ceilândia e eles passaram a se sentir traidos e ameaçaram romper.

"Um partido que age desta forma — acrescentou Heitor Reis — não é um partido sério e nem deve se apresentar como porta-voz da sociedade ou de governo algum, como é o caso do GDF".